

## Dinheiro e confiança: quem decide o valor das coisas?

### Parte 1

#### Confiança e valor

Faça a leitura compartilhada da reportagem “A peso de ouro”, da seção “Mercado”, na edição 28 do TINO Econômico.

Mercado
TINO | agosto 2025 | 10

## A peso de ouro

Por que, mesmo sem pagar juros, o ouro continua sendo um dos investimentos mais procurados em tempos de crise | SILVIA BALIEIRO

**ANTES MESMO** de existirem bancos ou bolsas de valores, o ouro já era sinônimo de riqueza. O brilho, a raridade e a facilidade de moldagem do elemento o tornaram desejado desde as primeiras civilizações. Além da beleza, o fato de ser difícil o encontrar deixou o metal valioso.

“Ele é escasso, durável, reconhecido globalmente e não depende de nenhum governo ou banco central para ter valor”, diz George Sales, professor da FIA Business School.

Mesmo sem render juros, o ouro atrai investidores por uma razão simples: é aceito incondicionalmente em qualquer país. Por isso, quando o mundo parece instável, a cotação do ouro costuma subir. É o que os especialistas chamam de “*hedge natural*”, um investimento seguro para proteger contra crises.

“Diferentemente de **moedas fiduciárias**, que podem ser desvalorizadas por políticas monetárias ou inflação, o ouro mantém o poder de compra ao longo do tempo. Dessa forma, investidores recorrem a ele especialmente em cenários de alta inflação ou crises fiscais”, explica Sales.

Quando o panorama global fica turbulento, o ouro costuma disparar. Foi o que aconteceu recentemente, em abril, quando o valor do metal bateu recorde em consequência da guerra comercial entre Estados Unidos (EUA) e China.

O ouro é negociado mundialmente, e seu preço flutua todos os dias, sendo determinado pela oferta e demanda no mercado internacional. O principal centro de referência é o mercado de Londres, em que grandes bancos e instituições definem o preço, cotado principalmente em dólares.

**COMO INVESTIR EM OURO**

- 1. OURO FÍSICO**  
É possível comprar barras de 250 gramas com 99,99% de pureza (24 quilates) na Bolsa de Valores brasileira (B3) ou em corretoras especializadas. Mas, atenção: o armazenamento é por sua conta, o que exige segurança (e pode custar caro).
- 2. FUNDOS E ETFS**  
Outra opção é aplicar em fundos que investem em ouro, como o **ETF GOLD11**. A compra é feita pela bolsa ou por bancos e corretoras. É mais simples, acessível e seguro para quem está começando.
- 3. CONTRATOS FUTUROS**  
São operações para quem é experiente e aceita correr mais riscos. Permitem ganhos rápidos, porém exigem conhecimento do mercado.
- 4. AÇÕES DE MINERADORAS**  
É possível investir em empresas que extraem ouro. Elas tendem a valorizar quando o preço do metal sobe, contudo também sofrem com os riscos típicos do mercado de ações.

**GLOSSÁRIO**

**HEDGE:** estratégia financeira utilizada para reduzir ou eliminar o risco de perdas em investimentos.

**MOEDA FIDUCIÁRIA:** dinheiro que tem valor porque é decretado por um governo, e não porque é lastreado em um bem físico, como ouro.

**ETF (EXCHANGE-TRADED FUND):** fundo de investimento cujas cotas são negociadas na bolsa de valores.

**CURIOSIDADES DOURADAS**

- O ouro 24 quilates é tão puro que pode ser amassado com a mão. Por isso, joias costumam ser feitas com 18 quilates, uma mistura de ouro com outros metais que deixam a peça mais resistente.
- A unidade de medida do ouro é a onça troy, que tem cerca de 31,1 gramas. Hoje, essa quantidade pode valer quase 17 mil reais.
- A Índia é o maior consumidor de ouro para joias no mundo. Por lá, o metal é visto como símbolo de beleza e tradição. Casamentos costumam envolver quilos de ouro em adornos e presentes.

**QUANDO O OURO PERDEU O TRONO**

Durante séculos, o metal foi o principal ativo usado nas transações internacionais. Sempre que um país precisava pagar outro, a diferença era quitada em barras de ouro.

Esse sistema começou a se tornar inviável com a modernização do comércio global e os riscos de transportar grandes quantidades do metal pelo mundo.

A virada aconteceu em 1944, na cidade de Bretton Woods, nos EUA. Representantes de 44 nações assinaram um acordo histórico que estabeleceu que o dólar norte-americano passaria a ser a principal moeda de referência nas transações internacionais.

Com isso, os países deixaram de manter grandes reservas de ouro e passaram a acumular dólares.

Debata com os(as) colegas e o(a) professor(a) e responda as questões a seguir.

**Questão 1.** Por que o ouro é considerado um investimento seguro, mesmo sem render juros?

---

---

---

---

**Questão 2.** O que diferencia a moeda fiduciária do ouro?

---

---

---

---

**Questão 3.** O que o texto sugere sobre a importância da confiança no sistema financeiro?

---

---

---

---

## Parte 2

### Investigação em grupo: o valor do dinheiro

Vamos compreender melhor os aspectos centrais do funcionamento do dinheiro em sociedades contemporâneas? Para isso, reúnam-se em quatro grupos.

Cada grupo deverá investigar um tema de acordo com a tabela a seguir cumprindo as etapas abaixo:

- Leiam novamente trechos do texto que se relacionam com o assunto.

- Discutam entre vocês: o que o artigo diz sobre isso? O que mais vocês sabem sobre o tópico?
- Pesquisem exemplos reais (se necessário, podem usar experiências pessoais, notícias recentes ou conhecimentos das aulas anteriores).
- Organizem anotações para apresentar oralmente as conclusões à turma na próxima fase.

Grupo	Tema de pesquisa
1	Moeda fiduciária e confiança social — Por que o dinheiro tem valor mesmo sem ser lastreado em ouro? Qual o papel da confiança no governo e nas instituições nesse processo?
2	Inflação e perda do poder de compra — O que é inflação? Quais são suas causas e consequências para as pessoas comuns e a economia em geral?
3	Especulação e instabilidade econômica — O que é especular? Como crises e incertezas políticas ou econômicas favorecem comportamentos especulativos?
4	O ouro como reserva de valor — Por que o ouro é visto como um “porto seguro” em momentos de instabilidade? Em que situações ele é mais procurado?

Depois de investigar os temas, cada grupo compartilhará suas conclusões oralmente com a classe em até 5 minutos. O objetivo não é repetir a notícia, e sim explicar o conceito sociológico envolvido, exemplificar com situações reais e mostrar como ele se relaciona com a valorização do ouro e a crise do dinheiro.

Para consolidar o aprendizado, que tal fazer uma produção de texto individual com o tema “A moeda só tem valor porque acreditamos nela”?

## Conversa com o(a) professor(a)

### Orientações para aplicação da atividade:

Inicie a aula explicando que o foco será entender o funcionamento do dinheiro e o papel da confiança nas crises econômicas. Em seguida, faça a leitura compartilhada do texto “A peso de ouro” e ajude os(as) alunos(as) a se familiarizar com os conceitos centrais: moeda fiduciária, confiança social, inflação, especulação e ouro como reserva de valor. Após a leitura, conduza a classe a responder coletivamente as atividades de interpretação propostas.

Para a segunda parte, divida a turma em quatro grupos e explique o tema de cada um. Reforce que eles devem buscar entender o tema no texto e relacionar com exemplos reais, históricos ou atuais. Oriente o grupo a escolher um porta-voz ou dividir a fala para a apresentação. Circule para apoiar as discussões, fazer provocações e garantir foco. Cada grupo terá até 5 minutos para apresentar suas conclusões. Estimule uma apresentação clara, conectando texto, conceitos e exemplos. Após cada apresentação, incentive perguntas rápidas e breves da turma para esclarecer pontos, promovendo um diálogo inicial.

Para finalizar e consolidar os aprendizados da aula, apresente a proposta de redação. Explique os critérios: texto dissertativo-argumentativo, uso de conceitos sociológicos e exemplos. Reserve um período para o início da redação em sala, se possível, e defina o prazo para entrega.

## Gabarito comentado - parte 1

Na questão 1, espera-se que os(as) estudantes respondam que o ouro é considerado um investimento seguro mesmo sem render juros porque é um ativo escasso, durável e reconhecido globalmente, que não depende de governos ou bancos centrais para ter valor. Em momentos de instabilidade econômica ou crise, o ouro mantém seu poder de compra melhor do que a moeda fiduciária, que pode ser desvalorizada pela inflação ou por políticas monetárias, fazendo com que investidores o procurem como uma forma de proteger seu patrimônio.

Na questão 2, é esperado que os(as) alunos(as) percebam que a principal diferença entre a moeda fiduciária e o ouro é que a primeira tem valor porque é decretada pelo governo e aceita pela população com base na confiança nas instituições que a emitem, não possuindo valor intrínseco ou lastro físico. Já o ouro é um bem físico, escasso e com valor próprio, que mantém seu valor ao longo do tempo. Portanto, enquanto o valor da moeda fiduciária depende da confiança social e política, o valor do ouro está ligado às suas características materiais e históricas.

Na questão 3, é esperado que os(as) alunos(as) respondam que o texto sugere que a confiança é um elemento fundamental para o funcionamento do sistema financeiro e a manutenção do valor da moeda fiduciária. Quando essa confiança diminui, especialmente em situações de crise ou inflação alta, o valor da moeda cai, levando investidores e pessoas a buscar alternativas mais seguras, como o ouro. Assim, o sistema financeiro moderno depende da crença coletiva na solidez das instituições emissoras da moeda para garantir estabilidade e valor ao dinheiro.

## Gabarito comentado - parte 2

De maneira geral, espera-se que a turma chegue às seguintes conclusões:

- Moeda fiduciária e confiança social: o dinheiro tem valor porque as pessoas confiam no governo e nas instituições que o emitem, aceitando-o como meio de troca. Essa confiança sustenta o valor da moeda mesmo sem lastro em ouro.
- Inflação e perda do poder de compra: inflação é o aumento generalizado dos preços, causado por desequilíbrios econômicos, elevação da demanda ou emissão excessiva de moeda. Ela reduz o poder de compra das pessoas, afetando especialmente os mais pobres.
- Especulação e instabilidade econômica: especular é apostar na valorização ou desvalorização de ativos para obter lucro rápido. Crises e incertezas políticas e/ou econômicas aumentam a especulação, pois geram volatilidade e medo nos mercados.
- O ouro como reserva de valor: o metal é considerado um “porto seguro” porque mantém seu valor mesmo em crises, em virtude da escassez e aceitação global. É mais procurado em períodos de instabilidade econômica ou política.

**PARA FINALIZAR**

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

**HABILIDADES DA BNCC**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

ELABORADO POR: Marina Rezende Lisboa.